



FACULDADE LABORO

COORDENADORIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ESTÉTICA

COORDENADORIA DO CURSO DE ESTÉTICA

MIRELLE SUZAN NUNES RODRIGUES

**RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA ESCOLA
DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO**

SÃO LUÍS

2022

MIRELLE SUZAN NUNES RODRIGUES

**RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA ESCOLA
DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO**

Relatório Final de Práticas supervisionadas II da
Clínica Escola de Estética, do Curso de
Tecnólogo em Estética e Cosmetologia da
Faculdade Laboro.

Supervisor Docente: Prof.^a Leandra Soraya P.
Nascimento

SÃO LUÍS

2022

SUMÁRIO

1	DADOS GERAIS	4
1.1	Identificação do estagiário	4
1.2	Identificação do campo de estágio	4
2	INTRODUÇÃO	5
3	OBJETIVOS	6
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
4.1	Caso clínico estética Alopecia Areata	7
5	EVOLUÇÃO CLÍNICA E PESQUISA REALIZADA DO ESTUDO DE CASO	10
6	RESULTADOS DA PESQUISA	11
7	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO	13
7.1	Procedimentos Faciais	13
7.2	Procedimentos Corporais	13
7.3	Procedimentos Capilares	13
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERÊNCIAS	15
	APÊNDICES A - ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO PARA ALOPECIA AREATA	16
	APÊNDICE B - FORMULÁRIO PARA PESQUISA DE CAMPO EM ALOPECIA AREATA	17
	APÊNDICE C - RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO	18

1 DADOS GERAIS

1.1 Identificação do estagiário

NOME DO ALUNO: Mirelle Suzan Nunes Rodrigues

CURSO: Tecnólogo em Estética

PERÍODO DO CURSO: 5

TURMA:UM:II GEST 1-N

CÓDIGO DE MATRÍCULA: 112850

ENDEREÇO: Av. Nilce Lobão q.6 N° 5b Bairro: Apaco CIDADE: São Luís- MA

TELEFONE FIXO / Celular: 98 9 8752424243

E-mail: mirelle6028@aluno.laboro.edu.br

1.2 Identificação do campo de estágio

1.2.1 NOME COMPLETO: Clínica Escola de Estética- Faculdade Laboro

1.2.2 ENDEREÇO POSTAL: Avenida Castelo Branco, São Francisco

1.2.3 TELEFONE DO SETOR DO ESTAGIÁRIO:

1.2.4 RAMO DE ATIVIDADE: Estética na Clínica Escola

1.2.5 DIRIGENTES LOCAIS: Leandra Nascimento CARGO: Coordenadora da Clínica

1.2.6 SUPERVISOR TÉCNICO RESPONSÁVEL: Leandra Nascimento CARGO:
Professora SUPERVISOR DOCENTE: Leandra Soraya P. do Nascimento

COORDENAÇÃO DE CURSO: Ana Ruth de Castro

2 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado corresponde a um período de comprovação da teoria aprendida dentro de sala de aula, os estágios podem ser obrigatórios ou não-obrigatórios, entretanto sempre possuem como objetivo principal proporcionar para o estagiário o aprendizado.

No Brasil o estágio está previsto em lei, de acordo com a Lei N° 11.788 de 2008 se observa que:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2008, p. não paginado)

Muitos são os benefícios do estágio para o estudante, entre eles pode-se apresentar os seguintes: aperfeiçoamento dos conhecimentos, aprimoramento das relações sociais, associação da teoria com a prática, aproximação com a comunidade e o desenvolvimento das capacidades individuais e em grupo (BAZANA, 2020).

O ambiente no qual poderá ser desenvolvido o estágio, poderá ser externo ou interno em relação à universidade. Contudo, o ambiente em que foi realizado o presente estágio foi a Clínica Escola Estética Laboro, localizada no Bairro do São Francisco em São Luís do Maranhão. Todas as atividades foram supervisionadas pela esteticista, cosmetóloga e coordenadora de estágio, Leandra Soraya P. Nascimento, o estágio compreendeu dos meses de março a junho, no horário das 7:30 às 12:30.

Como estrutura este relatório apresenta: objetivos, revisão de literatura e estudo de caso sobre alopecia areata , metodologia e descreve a rotina em procedimentos faciais e corporais realizados durante o período do estágio na Clínica Escola Estética.

3 OBJETIVOS

- A. Apresentar estudo de caso sobre alopecia areata;
- B. Expor intervenção em caso de alopecia areata;
- C. Relatar e descrever as rotinas em procedimentos faciais e corporais.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Caso clínico estética Alopecia Areata

Data da avaliação: 22/02/2022

Nome: M.A

Profissão: autônoma

Estado Civil: Solteira

Sexo: Feminino

Idade: 31

Queixa principal: Alopecia areata

Objetivo: estimular o crescimento

Fotos inicial:



PROGRAMA DE TRATAMENTO PERSONALIZADO:

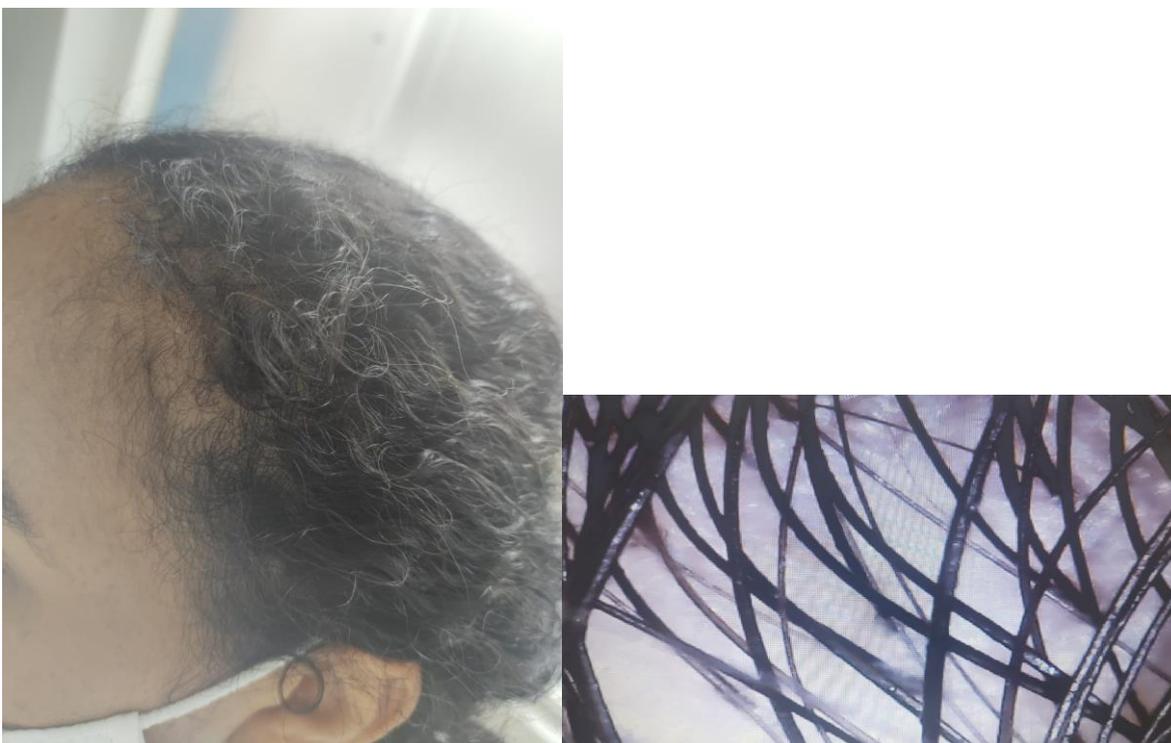
Após avaliação com o microvisor aparelho de avaliação capilar foi constatado que a paciente estava com alopecia areata. Baseado neste resultado o programa de tratamento foi estipulado em cinco sessões.

Tratamento personalizado em alopecia areata		
Produtos:	Aparelhos:	Sessões:
Shampoo	Microvisor	1 - As sessões sempre iniciavam com a limpeza do couro cabeludo, removendo toda sua sujidade para realização do tratamento com shampoo de ervas.
Máscara	Vapor de ozônio	2 - Após lavado era feito o estímulo com o aparelho

		<p>dermotonus chamando o sangue para os capilares cutâneos melhorando a nutrição celular deste couro cabeludo (10 minutos de Dermotonus).</p>
<p>Condicionador</p> 	<p>Pente de alta frequência</p> 	<p>3 - Máscara de hidratação para nutrição da haste deixando cheio de brilho e maciez, juntamente com a máscara era utilizado o vapor de ozônio que tem a função de nutrir o couro cabeludo e também os fios sendo utilizado para ajudar na permeação dos ativos, no crescimento e controle da queda.</p>
<p>Óleos essenciais de melaleuca</p> 	<p>Dermotonus</p> 	<p>4 - Em seguida, o condicionador era passado finalizando assim o processo com o fechamento das cutículas, fazendo com que os procedimentos anteriormente realizados permanecessem na haste do cabelo.</p>
<p>Alecrim</p> 	<p>Fluence</p> 	<p>5 - O tônico era aplicado em seguida na área afetada (frontal) com movimentos de massagem, o tônico capilar tem como finalidade o controle da queda e auxílio do crescimento, nutrindo o folículo para que os novos fios estejam fortes e saudáveis.</p>

<p style="text-align: center;">Tônico</p> 	<p style="text-align: center;">Aparelho de avaliação microscópica</p> 	<p>6 - O aparelho Fluence (led e laser) era focado no couro cabeludo com a distância de 1cm para não ter intercorrências na haste, com tempo de 15 minutos.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fotos finais (final do protocolo):



Após o término das 5 sessões pode se ver um resultado satisfatório, o programa de tratamento deve continuar para que haja a melhora em alguns pontos isolados, em que o crescimento foi menor. Como home care indica-se a higienização e a hidratação, juntamente com o uso do tônico.

5 EVOLUÇÃO CLÍNICA E PESQUISA REALIZADA DO ESTUDO DE CASO

A alopecia areata, ou somente alopecia como é comumente conhecida por parte da população, é uma doença de origem dermatológica que atinge pessoas de todos os gêneros e idades. Em geral, trata-se de uma dermatite que atinge os folículos pilosos, interrompendo o seu funcionamento, causando espaços com ausência de fios no couro cabeludo ou em qualquer outra parte do corpo que possua pelos, normalmente não apresentando outros sintomas (FERNANDES; DURÃO, 2009, p. 263).

Também há de se informar que a alopecia não tem uma origem definida pela ciência, algumas pesquisas apontam para doença auto imune, infecção dentária, estresse, fatores genéticos, distúrbios psicológicos e psiquiátricos e até mesmo desequilíbrio hormonal na tireoide. Contudo, existem tratamentos que buscam reverter quadros de alopecia areata, o que torna a doença reversível (FERNANDES; DURÃO, 2009, p. 264).

Dessa forma, o profissional esteticista desempenha importante função no tratamento desta condição, visto que, a presença de um profissional adequado é capaz de identificar o real problema do paciente, assim como, a capacidade de oferecer o tratamento mais apropriado, em que irá se desenvolver rotinas de procedimentos e cosméticos que se enquadrem melhor, como aponta Leichtweis et al. (2016, p. 4) “profissional qualificada, que esteja a frente da atualização de aparelhagens, procedimentos, produtos e que saiba orientar cada paciente no que é mais indicado para seu caso”.

Para somar com a literatura, buscou-se realizar pesquisa de campo a respeito do tema alopecia areata, com cinquenta (50) indivíduos dos sexo masculino e feminino, superiores a dezoito (18) anos de idade. A pesquisa de campo foi realizada de forma *on-line* através da plataforma Google Forms.

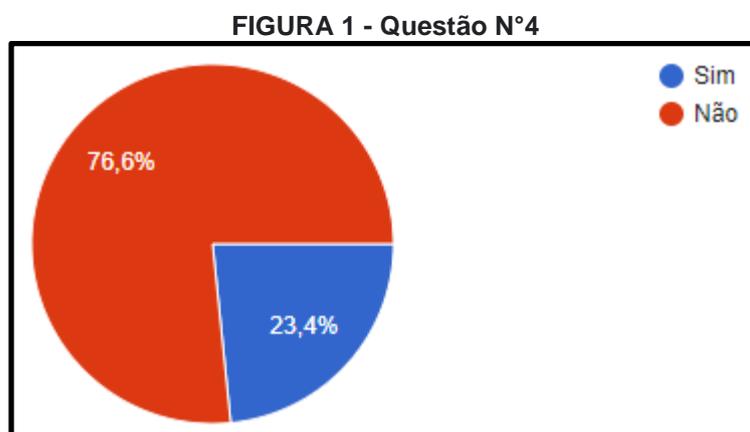
Foram aplicados questionários de acordo com o número de indivíduos, foi desenvolvido oito (8) questões abertas e fechadas sobre o tema, das quais optou-se metodologicamente em analisar quantitativamente, bem como qualitativamente os dados obtidos através das respostas.

6 RESULTADOS DA PESQUISA

As primeiras questões trataram de identificar os indivíduos da pesquisa, aonde pode se observar que 72,3% do universo da é feminino, em relação aos 27,7% do sexo masculino, já relacionado a idade houve uma grande variedade de idades, aonde teve resultados entre os 18 aos 60 anos, porém o pico das idades foi vinte e seis (26) anos.

Pertinente a questão “Você sabe o que é Alopecia Areata?” obteve-se os seguintes resultados: 53,2% afirmou saber do que se trata, contra 46,8% que afirmou não saber sobre o que se trata o tema. Ainda sobre o conhecimento sobre o tema na questão “Alopecia areata é a queda repentina de cabelo que começa com uma ou mais áreas calvas, você tinha conhecimento sobre isso?” obteve-se os seguintes resultados: 55,3% afirmou saber do que se trata após a explicação, contra 44,7% que mesmo após a explicação, revelou não saber sobre o tema.

Quando questionados sobre a ausência de fios através da pergunta “Você é calvo (a) em algumas partes do seu couro cabeludo?”, obteve-se as seguintes percepções:



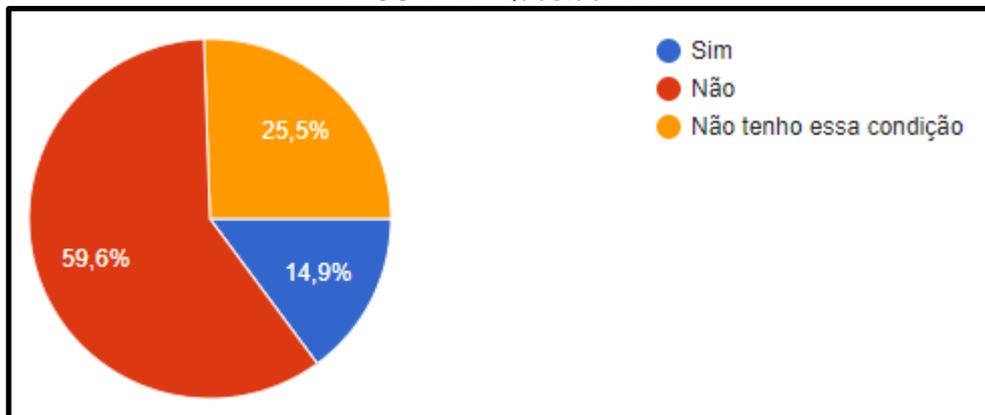
FONTE: Autora (2022)

Quando informou-se que a alopecia areata pode ser desenvolvida devido ao estresse 55,3% responderam que sim, e 44,7% respondeu que não, a literatura sobre o tema informa que não existe conhecimento suficiente para apontar a origem dessa doença.

Em relação a pergunta “Você conhece alguém que possui alopecia areata?” Os resultados obtidos apontaram que 76,6% conheciam alguém com essa condição, contra 23,4% que não conheciam.

Relacionado a última pergunta do formulário “Você já pensou em procurar ajuda de um especialista para o tratamento da alopecia areata?”, os resultados obtidos foram:

FIGURA 2 - Questão N°4



FONTE: Autora (2022)

As outras perguntas e respostas podem ser conferidas com maior precisão no apêndice no trabalho.

7 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

7.1 Procedimentos Faciais

Procedimentos →	Aparelhos →	Cosméticos entre outros →
Limpeza de pele com peeling de diamante.	Dermotonus	Sabonete, tônico, máscara calmante e protetor solar.
Rejuvenescimento facial	New skin	Sabonete, Máscara e protetor solar.
Revitalização com argila	-	Sabonete, esfoliante, argila, óleo essencial de melaleuca e lavanda, hidratante e protetor solar.
Flacidez palpebral	New skin	Sabonete, máscara clareadora e protetor solar.
Redução de “papada”	Radiofrequência	Vitamina c, ácido hialurônico e protetor solar.

7.2 Procedimentos Corporais

Procedimentos →	Aparelhos →	Cosméticos entre outros →
Tonificação muscular	Heccus e corrente russa.	Gel condutor.
Gordura localizada	Cavicell 40.	Gel condutor.
Massagem modeladora	Dermotonus e manta térmica.	Ativos modeladores e esfoliantes.
Clareamento das axilas	-	Esfoliante, sabonete glicólico, argila, óleo de melaleuca, rosa mosqueta e ácido vitamina c.
Drenagem linfática	-	Óleo de semente de uva.

7.3 Procedimientos Capilares

Procedimentos →	Aparelhos →	Cosméticos entre outros →
Tratamento contra queda e quebra	Dermotonus e vapor de ozônio.	Shampoo, máscara restauradora, condicionador e tônico.
Detox com argila	-	Argila, óleo essencial de melaleuca e alecrim, shampoo, máscara hidratante, condicionador e tônico.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alopecia areata é uma doença que atinge milhões de pessoas em todo o mundo, infelizmente suas exatas causas não são conhecidas pela ciência, apesar de haver vários indícios que apontem para algumas alternativas. Contudo, atualmente existem inúmeros tratamentos que amenizam os espaços com ausência de pelos causados pela doença.

No estudo de caso realizado na clínica escola de estética Labora, foi recebido uma paciente com queda de cabelo, que de imediato foi identificada com alopecia areata, o tratamento foi realizado em seis (6) sessões, logo após a última sessão já foi possível percepção do retorno de crescimento dos fios, além disso, foi indicado a paciente uma rotina de home care, para continuidade do tratamento.

Já pesquisa de campo realizada sobre o tema, constatou que a maior parte da população conhece o tema, e até mesmo as possíveis causas da doença, o que se revela positivo. Outro ponto também que merece destaque foi, relacionado a busca por ajuda especializada, a maioria dos entrevistados informou não buscar ajuda em caso de ser portador de alopecia areata.

REFERÊNCIAS

- BAZANA , Josiana Rita. **Cartilha de estágio**. Farroupilha: [s. n.], 2020. 20 p.
Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571874/2/CARTILHA%20DE%20EST%20C3%81GIO.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2022.
- FERNANDES , Pedro Ferrás da Silva; DURÃO, Sara Felipe de Oliveira. Tratamento dermatológico para a alopecia areata. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 263-266, 2004. Disponível em:
<https://revodontolunesp.com.br/article/588018927f8c9d0a098b4cea/pdf/rou-38-4-263.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2022.
- LEICHTWEIS, Gabriela Stasiaki *et al.* Procedimentos estéticos não invasivos para o tratamento da gordura localizada. **XXIV Seminário de Iniciação Científica**, [s. l.], p. 1-4, 2016. Disponível em: publicacoeseventos.unijui.edu.br. Acesso em: 6 jun. 2022.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**, Brasília [DF], p. não paginado, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 6 jun. 2022.

**APÊNDICES A - ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO PARA ALOPECIA
AREATA**



(ANTES)



(DEPOIS)

**APÊNDICE B - FORMULÁRIO PARA PESQUISA DE CAMPO EM ALOPECIA
AREATA**

Alopecia Areata

Pesquisa relacionada sobre o conhecimento da população sobre alopecia areata.

1) Qual seu sexo?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer

2) Qual sua idade?

3) Você sabe o que é alopecia areata?

- Sim
- Não

4) Você é calvo(a) em algumas partes do seu couro cabeludo?

- Sim
- Não

5) Alopecia areata é a queda repentina de cabelo que começa com uma ou mais áreas calvas, você tinha conhecimento sobre isso?

- Sim
- Não

6) Você sabia que a alopecia areata pode ser causada pelo estresse?

- Sim
- Não

7) Você conhece alguém que possui alopecia areata?

- Sim
- Não

8) Você já pensou em procurar ajuda de um especialista para o tratamento da alopecia areata?

- Sim
- Não
- Não tenho essa condição

APÊNDICE C - RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Qual a sua idade?	Você sabe o que é Alopecia Areata?	Você é calvo (a) em algumas partes do seu couro cabeludo?	Alopecia areata é a queda repentina de cabelo que começa com uma ou mais áreas calvas, você tinha conhecimento sobre isso?	Você sabia que a Alopecia areata pode ser causada pelo estresse?	Você conhece alguém que possui alopecia areata?	Você já pensou em procurar ajuda de um especialista para o tratamento da alopecia areata?
22	Não	Não	Não	Não	Sim	Não tenho essa condição
54 anos	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
29	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
55	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
54 anos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
51 anos	Não	Não	Não	Não	Sim	Não tenho essa condição
35	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não tenho essa condição
39	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
26	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
31	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
60 anos	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
53 anos	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não tenho essa condição
54	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
18	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
53	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não tenho essa condição
53	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não tenho essa condição
26	Não	Não	Não	Não	Não	Não

Qual a sua idade?	Você sabe o que é Alopecia Areata?	Você é calvo (a) em algumas partes do seu couro cabeludo?	Alopecia areata é a queda repentina de cabelo que começa com uma ou mais áreas calvas, você tinha conhecimento sobre isso?	Você sabia que a Alopecia areata pode ser causada pelo estresse?	Você conhece alguém que possui alopecia areata?	Você já pensou em procurar ajuda de um especialista para o tratamento da alopecia areata?
25	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
26	Não	Não	Não	Não	Não	Não
27	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
38	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
39	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
26	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
30 anos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
28	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
37	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não tenho essa condição
54 anos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
37	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
33	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não tenho essa condição
33	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não tenho essa condição
30	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
31	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não tenho essa condição
24	Não	Não	Não	Não	Não	Não
47	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
55	Não	Não	Não	Não	Sim	Não tenho essa condição
18	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
25	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Qual a sua idade?	Você sabe o que é Alopecia Arreata?	Você é calvo (a) em algumas partes do seu couro cabeludo?	Alopecia areata é a queda repentina de cabelo que começa com uma ou mais áreas calvas, você tinha conhecimento sobre isso?	Você sabia que a Alopecia areata pode ser causada pelo estresse?	Você conhece alguém que possui alopecia areata?	Você já pensou em procurar ajuda de um especialista para o tratamento da alopecia areata?
56	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
31	Não	Não	Não	Não	Não	Não
38 anos	Não	Não	Não	Não	Não	Não
36	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não tenho essa condição
24	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
21	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
29	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
28	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim
25	Não	Não	Não	Não	Não	Não
26	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não